

Autora: Caroline Navarrina de Moura (BIC – UFRGS)

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Sandra Sirangelo Maggio

Introdução

Embora nem sempre nos demos conta disso, conceitos como os de subjetividade ou individualidade, e ideias como direito à independência ou à liberdade, representam noções relativamente recentes em nosso processo de desenvolvimento histórico e cultural. Para novas formas de pensar, criam-se novas formas de representação estética. Este é o caso do romance, gênero narrativo surgido no século XVIII e aprimorado ao longo do século XIX. A tradição de romances góticos da literatura inglesa bem exprime a ansiedade e a turbulência desse período de intensas transformações.

Objetivo

Assim, a presente pesquisa investiga a trajetória das protagonistas de duas obras canônicas vitorianas – Jane Eyre, no romance homônimo, e Catherine Earnshaw, em *O morro dos ventos uivantes* – observando como cada uma se posiciona com respeito à temática da busca da liberdade, e analisando como isso se relaciona com os elementos góticos presentes em ambas as narrativas. Há muito em comum no estilo e na estrutura gótica dos dois romances das irmãs Charlotte e Emily Brontë, e há também uma série de diferenças.

Conclusão

Jane Eyre, ao peregrinar por cinco ambientes diferentes, transcende os obstáculos que se apresentam em sua escalada rumo ao autoconhecimento e à independência. Catherine Earnshaw, por outro lado, presa em um movimento pendular entre os espaços das propriedades Wuthering Heights e Thrushcross Grange, não consegue superar as dificuldades que se interpõem entre seu desejo de consumir o amor proibido que nutre pelo irmão de criação e o anseio de se sentir socialmente acolhida e aprovada. As consequências deste impasse alimentam o restante da trama, que só se soluciona a partir de uma série de interferências de elementos simbólicos ou sobrenaturais.

Referências Bibliográficas

- BACHELARD, Gaston. *A poética do espaço*. Tradução de Antônio de Pádua Danese. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- BRONTË, Charlotte. *Jane Eyre*. London: Penguin Popular Classics, 1994.
- BRONTË, Emily. *Wuthering heights*. London: Wordsworth Classics, 2000.
- FREUD, Sigmund. “The uncanny”. In: ____ *An infantile neurosis and other works*. London: The Hogarth Press, 1955.
- SEDGWICK, Eve Kosofsky. *The coherence of gothic conventions*. New York: University Paperback, No 930. Methuen, 1986.

Referência da imagem pano de fundo deste pôster:
<http://lucony.deviantart.com/>

